

Eventos marcaram aniversário do Hospital São Paulo

Cerimônias homenagearam os funcionários que operam o HSP



Funcionária sopra velas do bolo do HSP.

Para comemorar os 70 anos de lançamento da “pedra fundamental” do Hospital São Paulo, a primeira das cerimônias realizadas no dia 29 de setembro aconteceu no auditório do HSP, durante a reunião de qualidade de vida da disciplina de Obstetrícia, e contou com a presença do reitor Ulysses Fagundes Neto, dirigentes do hospital e de Jair Xavier Guimarães, docente aposentado e médico formado na primeira turma da Escola Paulista de Medicina.

O evento foi encerrado com as palavras do reitor, que destacou o “estilo dos epemistas”, capazes de desbravarem novos caminhos e ir contra as condições econômicas, traçando um paralelo entre a história da EPM e o atual processo de expansão da Unifesp.

As comemorações prosseguiram na parte da tarde, com apresentações musicais de funcionários e a entrega oficial de grande parte da reforma do Pronto-Socorro, que envolveu a troca do piso, divisórias, mobiliário, pintura, instalação de painel eletrônico para chamada dos pacientes e readequação de áreas como o descanso médico e o posto de enfermagem.

De acordo com o superintendente José Roberto Ferraro, a revitalização estrutural do Pronto-Socorro reflete diretamente na dinâmica do atendimento e na integração entre as especialidades. O chefe da disciplina de Medicina em Urgência e Medicina Baseada em Evidências, Álvaro Nagib Atallah, lembrou que o PS é a porta de entrada do hospital e, por isso, é responsável por boa parte da imagem da instituição junto aos quase 5 milhões de moradores da região. “Melhorar o aspecto geral e as condições de trabalho no PS também é uma questão de respeito aos médicos que lá atuam”.

A ocasião serviu ainda para lançamento da Campanha de Valorização e Integração do PS. Foram homenageadas as funcionárias Elisabeth Regina do Nascimento de Oliveira, do Plantão Controlador, e Maria Josefa dos Santos, coordenadora do setor de abertura de fichas.

O Pronto-Socorro do Hospital São Paulo atende cerca de 300 mil pacientes por ano, o que representa mais de 24% do movimento do hospital. São aproximadamente 18 mil ocorrências mensais no Pronto-Atendimento e 8 mil atendimentos mensais no PS.

Unifesp chega a São José dos Campos

No dia 9 de outubro, a Unifesp e a prefeitura de São José dos Campos anunciaram oficialmente a instalação de um campus na cidade já a partir de 2007. O primeiro curso a ser oferecido é o bacharelado em Ciências da Computação, com 50 vagas (45 para o sistema universal e cinco para cotas).

As aulas acontecerão no período noturno dentro do Parque Tecnológico recentemente instalado no município, que abrigará também atividades de ensino ligadas ao ITA e uma Fatec. O curso de Ciências da Computação dará mais ênfase à interface entre tecnologia e saúde, no último ano da graduação. O início das aulas, no começo de 2007, foi viabilizado pela autorização do curso pelo MEC, pela confirmação de que haveria recursos financeiros e pelo apoio da prefeitura de São José.



Novo campus ocupará área do Parque Tecnológico.

Tempo de planejar o futuro



Nos últimos três anos, a Unifesp trilhou administrativamente dois caminhos distintos, porém complementares. Em um primeiro momento, foi imprescindível promover um intenso esforço de saneamento financeiro, enfrentando uma situação fruto de desequilíbrios conjunturais que afetaram todo o país e de uma forte

crise de financiamento dos sistemas públicos de ensino e saúde.

Em seguida – e até como conseqüência do primeiro passo – foi dado início ao processo de expansão da Universidade, aproveitando as condições objetivas favoráveis e conseguindo, assim, ampliar gradativamente os recursos destinados pelo MEC, uma vez que a verba direcionada à expansão veio acompanhada de melhoria nos valores e condições oferecidas ao campus de Vila Clementino.

Agora, já com o desenho de uma nova estrutu-

ra, chegou a hora de planejar o futuro de nossa instituição. Um planejamento que não pode deixar de focar meios modernos de ampliar o financiamento de nossas ações de pesquisa e assistência. É na integração da excelência na pesquisa básica com o atendimento às demandas sociais e econômicas da sociedade brasileira que isto se dará e temos de ser competentes para encontrar ali formas de alcançar essas metas, sem abrir mão de nossos princípios.

Ao mesmo tempo, modernizar a instituição significa também garantir melhores condições de trabalho para nossos servidores e colaboradores. Já estamos fazendo isso por meio de programas de capacitação e ações de promoção da qualidade de vida. Mas outros projetos serão introduzidos, visando detectar os anseios de nosso público interno.

Nessa nova etapa, que começamos a vislumbrar, toda a comunidade será chamada a opinar e contribuir. Instrumentos como o Plano de Desenvolvimento Institucional, o Planejamento Estratégico e o suporte da FAp desempenham papel fundamental para que a Unifesp cumpra sua missão de contribuir para o crescimento do país.

Ulysses Fagundes Neto

jornal
unifesp



EXPEDIENTE

Universidade Federal de São Paulo
Ministério da Educação
Reitor: Ulysses Fagundes Neto
Vice-reitor: Sérgio Tufik
Pró-reitor de Administração: Sérgio Antonio Draibe
Pró-reitor de Graduação: Luiz Eugênio Araújo Mello
Pró-reitor de Pós-Graduação e Pesquisa: Nestor Schor
Pró-reitor de Extensão: Walter Manna Albertoni

Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina
Presidente: Ulysses Fagundes Neto
Vice-presidente: Sérgio Tufik

Jornal Unifesp
Nº10 – Ano 2 – outubro/2006
Publicação do Complexo Unifesp/SPDM

Departamento de Comunicação e Marketing Institucional
Diretora: Regina Stella

Responsabilidade editorial
Ricardo Viveiros Oficina de Comunicação

Editor: Luiz Carlos Lopes (MTb 16.091)

Reportagem: Ada Caperuto, Adriana Lanzi, Ana Cristina Cocolo, Cristina Pupo, Gilceia Prietto, Lara Schulze, Milena Prado, Renata Toledo Piza, Renato Conte, Sacha Silveira e Suzana Ribeiro

Fotografia: Stela Murgel

Arte e diagramação: Conceito Comunicação e Design
Direção de arte: Sergio Merli
Assistente de arte: Andreia Gualberto de Oliveira

Impressão: Vox Gráfica e Editora

Tiragem: 7 mil exemplares

Periodicidade: mensal

Fale com a gente
Redação, Publicidade e Administração
Rua Botucatu, 740 – Vila Clementino CEP 04023-062, São Paulo (SP)
Tel. (011) 5085.0279 / 5539.4746 / 5571.4359 / 5579.1328
e-mail: todos.jpta@midia.epm.br
www.unifesp.br/comunicacao/sp

Alunos discutem inserção em projetos sociais

Durante uma semana, em setembro, a Comissão de Extensão do DCE promoveu encontro para discutir e divulgar os projetos de Extensão da Unifesp que contam com a participação direta de alunos. Palestras, exposição de fotos, oficinas e dinâmicas de grupo foram meios utilizados para demonstrar as experiências adquiridas com as ações desenvolvidas junto a diferentes comunidades e assim despertar o interesse de mais jovens em participar dos projetos.

Dos cinco programas citados, três deles (*Cananéia*, *Saber Cuidar* e *Lá Fora*) têm parceria com a PROEX e dois (*CUJA* e *Farmacinha*) são coordenados pelo DCE. O Projeto Cananéia existe desde 1997, mas sua continuidade está ameaçada pelo cancelamento do convênio por parte da prefeitura da cidade. Para seguir com as ações, os educandos vêm bancando a locomoção, hospedagem e alimentação.

O *Farmacinha* começou em 1982 e distribui medicamentos a integrantes economicamente mais carentes da comunidade Unifesp/HSP. A distribuição é gratuita e os medicamentos são doados, em geral, pela própria comunidade, não sendo aceitos pomadas e xaropes já abertos. Já o *Projeto Lá Fora* oferece três oficinas de educação em saúde: na EMEI Sena Madureira (zona Sul da capital); no bairro Ipiranguinha, em Ubatuba; e o Teatro de Fantoches, ação itinerante que aborda a higiene pessoal. Entre as atividades do *Saber Cuidar* está a assistência nos chamados cuidados paliativos, conjunto de medidas que visam garantir mais conforto aos familiares e mais qualidade de vida a pacientes sem perspectiva de cura.

No Cursinho Pré-Vestibular Jeannine Aboulafia – CUJA, vestibulandos carentes recebem aulas gratuitas e podem dirimir dúvidas sobre o conteúdo pedagógico das disciplinas do ensino médio. As aulas são ministradas por graduandos, pós-graduandos e residentes da Unifesp em caráter voluntário. “O trabalho social é uma ótima oportunidade de exercer a cidadania”, resume Átila Granados Faria, coordenador de Extensão do DCE.



Projeto Cananéia oferece assistência à saúde de comunidades de pescadores.

Definido o pré-projeto dos cursos no campus Diadema



Maquete do futuro campus, às margens da Billings.

A Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) definiu em setembro o pré-projeto para os cursos de Farmácia Bioquímica, Engenharia Química, Ciências Biológicas e Química no campus de Diadema, na Grande São Paulo. De acordo com a diretora acadêmica Virginia Berlanga Campos Junqueira, a expansão das atividades da Unifesp para esses cursos tem o objetivo de atender a crescente demanda e a política governamental de ampliação das vagas nas universidades públicas, com a criação de cursos superiores em áreas de alta densidade industrial e demográfica.

A proposta do novo campus se baseia também na necessidade brasileira de formar profissionais qualificados em áreas específicas e em suas interfaces. O campus Diadema destina-se, inicialmente, ao desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão nessas áreas, a partir de um curso moderno e integrado que mantenha, principalmente, os padrões de excelência da Unifesp.

Todos os cursos são em período integral e têm enfoque ambiental – o que é explicado pelo fato de o campus estar situado em uma região cercada pela Represa Billings, que fornece água potável para a Baixada Santista. “É sabidamente uma região contaminada por indústrias e pela população que construiu moradia sem infra-estrutura sanitária. Por isso mesmo, torna-se excelente modelo de uso inadequado de mananciais e desenvolvimento urbano, o qual pode ser alvo de novos projetos de recuperação pela universidade”, diz Virginia.

Além disso, a região de Diadema tem instalado um parque industrial considerável, o qual por sua vez pode ser auxiliado no que diz respeito à modernização e ao manejo sustentável de sua produção, diminuindo a contaminação ambiental

e melhorando a qualidade de vida da população. “Temos ainda o Hospital de Diadema, sob administração e orientação da Unifesp, que poderá ser o primeiro a produzir medicamentos em todas as formas farmacêuticas e para todas as finalidades. As modalidades de curso ora em implantação deverão oferecer, na época apropriada, estágios na área de especialização de cada curso”, acrescenta a diretora acadêmica.

Módulos integrados

Os cursos deverão ser estruturados em módulos integrados, com metodologia de ensino que adota a discussão de problemas, inserção de novas tecnologias específicas da área, assim como de informação e comunicação, estimulando o aluno a ter uma postura ativa frente à construção do conhecimento. “Será fundamental o estímulo à iniciação científica. Os alunos das quatro modalidades deverão ter acesso a interfaces químicas, biológicas, éticas e de planejamento dentro do curso e entender problemas propostos por colegas de profissões diferentes, no entanto voltadas a um interesse comum: o desenvolvimento sustentável”, diz Virginia.

Os dois primeiros anos serão dedicados ao ensino integrado de processos biológicos e químicos, com ênfase diferencial para cada um dos profissionais em formação, lembrando os aspectos comuns

entre todos eles. Nos anos subsequentes, será completada a formação dos alunos com as disciplinas específicas de cada área e introduzidos os estágios de iniciação científica ou treinamento profissional em empresas, sempre baseados em projetos de trabalho pré-definidos e acompanhados por tutor docente. Nos cursos de extensão, os alunos realizarão atividades com a comunidade, buscando conscientizar os cidadãos sobre a importância da proteção ambiental e ensinar os principais conceitos em desenvolvimento sustentável, planejamento de saúde individual e coletiva, objetivando melhor qualidade de vida.

Estrutura

O campus Diadema abrigará salas de aula, administração, biblioteca, centro de convivência e uma Central Analítica, com equipamentos de alta sensibilidade e resolução (já aprovada pela FINEP), que servirá ao treinamento dos estudantes, à pesquisa científica e tecnológica dos docentes, assim como à prestação de serviços técnicos à comunidade. O campus definitivo está em fase de construção e ficará localizado no Sítio Morungaba, em terreno doado à Unifesp pela prefeitura de Diadema. No momento, o campus ocupa um edifício no bairro de Eldorado, a partir de um convênio com o município.



Docentes aprovados em concurso tomaram posse em setembro.

Adolescente que trabalha está mais propenso a usar drogas

De acordo com pesquisa apresentada como tese de doutorado no curso de Pós-Graduação da Psiquiatria da Unifesp pela pedagoga e assistente social Delma Perpétua Oliveira Souza, com a orientação do professor Dartiu Xavier da Silveira Filho, a maior prevalência de uso de drogas está entre os adolescentes trabalhadores e cujos pais têm problemas de relacionamento.

Entre 2.718 estudantes de escolas da rede estadual de Cuiabá (MT) com idades entre 10 e 20 anos avaliados no estudo, 993 trabalhavam e, dentre eles, 28,5% afirmaram já ter feito uso de drogas alguma vez na vida. Esse índice caía para 19,3% entre os 1.725 não-trabalhadores matriculados nessas escolas.

“Os resultados sugerem que o trabalho pode ser um fator de exposição ao uso de drogas, uma vez que pode propiciar maior independência do adolescente em relação aos pais, somada à convivência com colegas mais velhos e usuários de alguma droga, e também a um estresse ocasionado pelas exigências do ambiente de trabalho, que é incompatível com seu desenvolvimento emocional e cognitivo”, afirma a responsável pela pesquisa.

Entre os jovens que estudam e trabalham, foi detectado que a relação entre os pais dos adolescentes é mais um agravante. Quando esse relacionamento não é bom, o consumo de drogas cresce

para 35%, mas, quando é ótimo, cai para 19,6%.

Já o relacionamento insatisfatório com o pai foi apontado como fator de risco para o comportamento de uso de drogas quando o filho não trabalha e apenas estuda. A existência de crenças religiosas foi considerada fator protetor, mas, especificamente, em adolescentes de nível econômico médio ou baixo. “É necessário que o trabalho de prevenção ao uso de drogas nas escolas seja contínuo e permanente, pois está se tornando uma questão de saúde pública”, conclui a pesquisadora.

Comparação de uso de drogas entre os estudantes

	Trabalhadores	Não-trabalhadores
Álcool	81%	65,8%
Tabaco	43,7%	26,8%
Solventes	14,6%	11,7%
Maconha	8,6%	4,4%
Anfetaminas	6,9%	3,6%
Ansiolítico	6,4%	3,3%
Cocaína	3,2%	1,4%



Estudo comprova eficácia da mangava brava

Tradicional fitoterápico, a *Lafoensia pacari* aliviou sintomas gástricos em 74% das pessoas pesquisadas.

Em sua tese de doutorado, o pesquisador e gastroenterologista da Unifesp Valfredo da Mota Menezes comprovou cientificamente os benefícios da popular mangava brava para amenizar os sintomas causados por problemas estomacais. Focada na ação da planta sobre os processos inflamatórios e na redução dos sintomas clínicos, a pesquisa envolveu um grupo de cem pessoas que apresentavam desconforto digestivo e tinham diagnóstico comprovado da presença da bactéria

Helicobacter pylori, causadora da gastrite.

Durante oito semanas, metade do grupo foi tratado com a planta e, os demais, apenas receberam placebo. Ao final da medicação, todos passaram por exames médicos, entre eles endoscopias com biópsia, que mostraram que o extrato não foi capaz de erradicar a presença da bactéria ou diminuir os processos inflamatórios ou ulcerosos. No entanto, 74% dos indivíduos que receberam a medicação sentiram melhora de sintomas como azia, refluxo gastroesofágico, vômitos e má-digestão, entre outros. Em 42,5%, os desconfortos sumiram completamente. No grupo placebo, essas melhoras ficaram em 48% e 21%, respectivamente.

“A principal hipótese era que essa planta, usada como extrato bruto e agente único, pu-

desse substituir com êxito qualquer esquema terapêutico atualmente em uso para erradicação dessa bactéria, diminuindo custos e, conseqüentemente, aumentando a efetividade do tratamento, principalmente entre a população dos países mais pobres”, explica Menezes. O próximo passo do pesquisador será testar a ação do fitoterápico em doses mais altas e por um período maior de tempo, tanto como agente único quanto associado com antibióticos no tratamento da bactéria causadora da gastrite.

Errata: o título correto da matéria na edição passada seria: “Novo equipamento permitirá diagnóstico mais preciso de parkinson”

Seminário discute descarte de resíduos hospitalares

Garantir um destino adequado para o lixo hospitalar, resíduos sólidos e líquidos é um dos grandes desafios enfrentados hoje por hospitais, clínicas, farmácias e serviços de saúde. O tema foi discutido no final de setembro, na Unifesp, durante o III Seminário sobre Meio Ambiente e Saúde.

A dificuldade de encontrar soluções práticas e conseguir viabilizá-las junto à comunidade e aos órgãos públicos foi um dos pontos destacados no evento, que serviu também para aumentar o intercâmbio, por meio da apresentação das experiências de diferentes hospitais públicos e privados.

Outro assunto bastante preocupante é a biossegurança no descarte de medicamentos quimioterápicos, que são jogados em pias e ralos, seguem para as represas e podem contaminar a água, os

animais e o meio ambiente. A reciclagem da água em instituições de saúde foi um dos temas discutidos, com especial atenção para o caso das clínicas e hospitais que realizam hemodiálise. Nesse trabalho, a cada litro de água purificada, 400 ml são jogados fora. "Imagine isso multiplicado por usuário. Poderíamos utilizar essa água para várias atividades", destaca a coordenadora do seminário, Ivani Lucia Leme.

Investir na capacitação de funcionários e no estabelecimento de políticas claras para administração de resíduos e reciclagem foram algumas das sugestões concretas surgidas no encontro com a finalidade de otimizar o cotidiano da eliminação dos resíduos.



Descarte de materiais sólidos e líquidos preocupa cada vez mais os profissionais da saúde.

Terapia oferece proteção ao luto

Familiares de pacientes, funcionários da Unifesp/HSP e moradores da região podem participar das reuniões semanais do Projeto de Proteção ao Luto (Prolu).

A necessidade de criar um programa de apoio à saúde mental dos familiares surgiu a partir de um trabalho desenvolvido no ambulatório de Cuidados Paliativos, que trata de pacientes com doenças crônico-degenerativas, progressivamente debilitantes e fatais. "Essa falta de perspectiva de um desfecho feliz gera um desequilíbrio em cada indivíduo da família do paciente, que precisa de acompanhamento psicológico ou psiquiátrico", afirma o coordenador do Projeto de Proteção ao Luto (Prolu), psiquiatra João Paulo Solano.

Uma equipe multiprofissional, da qual Solano faz parte, criou o serviço em 2003



para atender, prevenir e aliviar os sofrimentos de cuidadores e dos enlutados. O grupo agora expande as reuniões para moradores da região e funcionários do complexo Unifesp/HSP.

O serviço funciona à rua Leandro Dupret, 166. Informações no telefone: 5084-4698.

Evento chama atenção para atendimento a pacientes especiais

Conhecer a realidade dos deficientes e preparar os profissionais de saúde do complexo Unifesp/HSP para atendê-los de maneira adequada foi o objetivo da palestra "O olhar do deficiente e a sua inclusão e tratamento pelos profissionais da saúde", promovida em agosto pelo Sindicato dos Trabalhadores da Unifesp (Sintunifesp), com apoio do Centro de Desenvolvimento do Ensino Superior em Saúde (CEDESS).

Para permitir um conhecimento amplo das necessidades desse público, foram convidados especialistas ligados a diferentes tipos de deficiência. Nivaldo Zovico, diretor da Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos (FENEIS) apresentou a Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS, enquanto a experiência dos cegos foi trazida por Cinthia Docena, coordenadora de Relações com a Comunidade da Fundação Dorina Nowill. Beatriz Pawel representou a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de São Paulo (APAE) e mostrou aos profissionais maneiras de informar aos pais sobre as características e perspectivas da criança com Síndrome de Down.

O próximo passo, na visão dos organizadores, será ministrar a pelo menos 5% dos trabalhadores do Pronto Atendimento do Hospital São Paulo um curso de LIBRAS, para facilitar a comunicação com os deficientes auditivos.

DAC promove 17ª Exposição "Artistas da Casa"



Obras vencedoras foram adquiridas pela Fap.

Foi realizada, no dia 29 de agosto, a premiação dos melhores trabalhos inscritos na 17ª Exposição "Artistas da Casa", organizada pelo Departamento de Assuntos Comunitários (DAC) da Unifesp, cujas obras puderam ser apreciadas no saguão do Hospital São Paulo. Os quadros foram avaliados por uma comissão julga-

dora e os três primeiros classificados receberam prêmios viabilizados pela FAp – Fundação de Apoio à Unifesp.

O DAC realiza concursos desse tipo com o propósito de melhorar a qualidade de vida dos servidores e funcionários. "Isso cria outros laços, vínculos, principalmente entre os departamentos", avalia Dayse Maria Lourenço, do Departamento de Hematologia, que ficou com o primeiro lugar.

O professor Ricardo Luiz Smith, da área de Anatomia Descritiva, explica que os objetivos dessa iniciativa vão além da relação com os profissionais da comunidade. "As pessoas se sentem mais bem recebidas e isso faz parte do trabalho de humanização do hospital".

Exercício é qualidade de vida

A ginástica é uma forma agradável de ampliar a consciência corporal do praticante e de reeducar o corpo para romper com o automatismo do cotidiano. Por isso, ganha ainda mais importância quando realizada no ambiente de trabalho, em que tarefas e movimentos costumam ser mais repetitivos.

A professora Maria de Fátima de Oliveira explica que a Ginástica Preventiva ou Laboral consiste na realização de sessões de exercícios físicos no local de trabalho, com duração média de apenas 15 minutos. O principal objetivo é prevenir as doenças músculo-esqueléticas ocupacionais, além de gerar um ambiente de trabalho menos tenso, aumentando assim a produtividade. "Às vezes, o preconceito e a falta de informação levam algumas pessoas a pensar que não podem participar. Então, vale uma dica: faça sempre exercícios junto com um profissional de educação física e coloque mais qualidade no seu dia-dia. A saúde é, antes de tudo, uma atitude, um comportamento", ressalta Maria de Fátima.

Para os interessados, o PQV mantém projetos piloto de ginástica laboral. Informações: 5549 5556 (PQV).

Unifesp e Escola Paulistinha promovem feira do livro

No dia 19 de setembro, Unifesp e Escola Paulistinha, juntamente com a Livraria da Vila, realizaram a *Feira do Livro e Cultural*, com objetivo de incentivar a leitura. "Ver o interesse das crianças, dos pais e dos visitantes é compensador. O conhecimento não se resume aos conteúdos pedagógicos. Além disso, no campo acadêmico, as crianças puderam vivenciar manifestações culturais distintas, como a capoeira e o samba, recebendo também noções de cidadania", declara a diretora da Escola Paulistinha, Léa Chuster Albertoni.

Participaram do evento, ainda, a superintendente de Ensino da Secretaria de Estado da Educação, Anita Lopes Paiva; a diretora do Departamento de Assuntos Comunitários (DAC), Nilce Piva Adami; orientadores pedagógicos e familiares dos alunos. "A colaboração do DAC é muito importante. Acreditar na educação é fundamental para o desenvolvimento pedagógico e acadêmico", completa a diretora da Escola Paulistinha. Parte da renda obtida com as vendas foi revertida para compra de livros para os alunos.



Renda do evento será usada para compra de materiais.

Pesquisa vai avaliar interesse por plano de saúde

A Unifesp e o Hospital São Paulo querem saber quantos servidores e funcionários possuem convênios médicos particulares e se há interesse da comunidade em aderir a planos de saúde coletivos. Para isso, foi elaborado um formulário de pesquisa que foi distribuído a servidores e funcionários.

Capacitação começa a desenhar cursos de 2007

Os cursos de Capacitação previstos para 2006 já ocorreram ou estão em fase de conclusão. Este é o caso do 3º Curso de Informática e Administração em Saúde (campus São Paulo), cuja formatura ocorreu dia 9 de outubro, e dos cursos de Educação a Distân-

cia e Ambiente de Aprendizagem Moodle e Segurança e Bem-Estar no Trabalho, ainda em andamento no campus Baixada Santista.

Desta forma, a Comissão de Capacitação já trabalha no sentido de planejar as ações do próximo ano, para oferecer oportunidades

no sentido de que os servidores participem de cursos com as cargas horárias expressas em leis específicas e assim possam atingir suas metas individuais.

Nesse sentido, a Divisão de Desenvolvimento de Pessoal do DRH/Unifesp está providenciando um levantamento dos servidores recém-admitidos e um dimensionamento da situação de capacitação de todos os servidores, por classe e turno de trabalho, com objetivo de subsidiar o planejamento dos cursos de Capacitação para 2007.

Os servidores das áreas de Segurança, Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH) e do Departamento de Diagnóstico por Imagem (DDI) também estão promovendo seu Levantamento de Necessidades de Treinamento, para organizar cursos conforme as necessidades e demandas do servidor e de seu ambiente organizacional.



Comissão de Capacitação faz levantamento de necessidades e organiza cursos.

Biomedicina celebra quatro décadas de ensino e pesquisa

Em 11 de setembro, o teatro Marcos Lindenberg foi palco da jornada comemorativa pelos 40 anos do curso de Ciências Biológicas modalidade Médica.

O evento teve a participação de docentes, ex-professores, alunos e convidados, que debateram a formação de pesquisadores no País, as principais características da carreira e o processo de reestruturação do curso, concluído em 2004.

Momento de destaque durante a comemoração foi o tributo ao professor Antonio Cechelli de Mattos Paiva, falecido em maio passado, prestado por docentes que representavam o departamento. Sua esposa, a professora Therezinha Paiva, foi chamada ao palco, onde recebeu homenagem, em momento de grande emoção para todos os presentes.

Prosseguem trabalhos para o "bairro universitário"

Já foram realizadas três reuniões do Grupo de Trabalho que estuda adequações dentro do conceito de "bairro universitário". A primeira proposta a ser implementada será a reforma e ampliação das calçadas da rua Pedro de Toledo. "A reforma acontecerá desde a saída do metrô Santa Cruz até o Hospital São Paulo, para melhorar o acesso de pacientes e deficientes", afirma o subprefeito Fábio Lepique.

A enorme movimentação de ônibus nas imediações também está na pauta de discussões. De acordo com a CET, entre as ruas Pedro de Toledo e Borges Lagoa circulam cerca de 140 ônibus por hora. "Estamos discutindo formas de diminuir o fluxo nessas ruas, para melhorar o traslado dos pacientes", explica o pró-reitor de Administração Sérgio Draibe. Além das equipes da Unifesp, da Subprefeitura e da Secretaria Municipal de Planejamento, também participam das reuniões membros da CET, SPTrans e Metrô.

UATI discute novo papel do idoso

A Universidade Aberta à Terceira Idade (UATI) da Unifesp promoveu em outubro o *Congresso Novos Idosos – Inclusão Social da Terceira Idade*, que centrou os debates na inclusão do idoso na família e na sociedade. O evento reuniu mais de duzentos inscritos, entre pessoas da terceira idade, médicos, enfermeiros, assistentes sociais, psicólogos e outros profissionais com interesse no tema.

Foram abordados pontos como aposentadoria; mercado de trabalho; visão do empregador e do empregado; Aids na terceira idade; depressão; dores em geral; nutrição do idoso; exercícios físicos; o papel dos avós e o encontro de gerações; informatização/interação com o avanço tecnológico; e sexualidade.



O geriatra João Toniolo, o pró-reitor de Extensão Walter Albertoni e a coordenadora da UATI, Nadir Nogueira, na abertura do evento.

NUPI participa da INOVATEC

O Núcleo da Propriedade Intelectual - NUPI, com apoio da Pró-Reitoria de Extensão e apoio financeiro da Fapesp, participou da Feira de Negócios em Inovação Tecnológica entre Empresas, Centros de Pesquisa e Universidades – INOVATEC, realizada nos dias 12, 13, 14 e 15 de setembro.

O evento aproximou um pouco mais a Unifesp da iniciativa privada e potenciais investidores, dando visibilidade às atividades de desenvolvimento tecnológico da instituição e de prestação de serviço que envolvam desenvolvimento de produtos e processos em empresas.

Ato público divulga doação de órgãos

Em comemoração ao Dia do Doador de Órgãos, a Associação dos Transplantados (ATX) do Hospital do Rim e Hipertensão e o setor de Transplantes do Hospital São Paulo realizaram nos dias 25 e 27 de setembro um ato ecumênico, seguido de caminhada com transplantados e familiares, além de outras atividades envolvendo pacientes. O objetivo foi sensibilizar a população em geral para a importância da doação de órgãos. De acordo com a ATX, cerca de 4.000 pacientes em seguimento do ambulatório de transplante renal já foram transplantados no Hospital São Paulo e no Hospital do Rim e Hipertensão desde 1998, quando este foi inaugurado.



Alegria dos transplantados lembrou importância da doação.

Unifesp na Feira do Guia do Estudante

Para divulgar o processo de expansão e explicar como funcionarão os novos cursos, os diretores acadêmicos Nildo Batista (Baixada Santista), Cynthia Sarti (Guarulhos) e Virgínia Junqueira (Diadema) ministraram palestras durante a *Feira Guia do Estudante*, promovida de 31 de agosto a 2 de setembro, no ExpoCenter Norte. Um público interessado compareceu ao estande da Unifesp e pode tirar suas dúvidas sobre todos os cursos com docentes e alunos da instituição.



Jovens tiveram contato direto com docentes e alunos.

Unifesp inaugura novo Núcleo de Pesquisas em Geriatria e Prevenção

A disciplina de Geriatria conta, desde setembro, com um novo espaço destinado à pesquisa e ao atendimento dos idosos. Segundo o diretor do Núcleo de Pesquisas em Geriatria Clínica e Prevenção, João Toniolo Neto, a demanda de pacientes e o número de pesquisas nacionais nessa área do conhecimento aumentaram significativamente, tornando o antigo local inviável.

O novo ambiente já nasce totalmente planejado para as necessidades dos idosos, com rampas para facilitar acesso, corrimão nas paredes de toda casa, elevador, banheiros adaptados e ampla área externa. As demais disciplinas da Unifesp também poderão utilizar as instalações para desenvolver pesquisas envolvendo este público.

O Núcleo de Pesquisas em Geriatria Clínica e Prevenção está localizado à rua Francisco de Castro, 106.

Docentes homenageados

Em setembro, o trabalho do professor Benjamin José Schmidt recebeu o "Prêmio Robert Guthrie", da Sociedade Internacional de Triagem Neonatal. Schmidt foi um dos responsáveis pela introdução do teste do pezinho no Brasil, o que permitiu diagnosticar doenças como fenilcetonúria e hipotireoidismo congênito.

No mesmo mês, José Osmar Medina Pestana, coordenador da Central de Transplantes do HSP e diretor da Unidade de Transplante do Hospital do Rim e Hipertensão, recebeu o título de "Cidadão Paulistano". Medina coordenou mais de 4 mil transplantes e ajudou a transformar o Hospital do Rim no maior centro mundial de transplantes.